



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Valor Diagnóstico Da Ferritina No Líquor Nas Meningites Em Crianças.

Autores: ANDREA BARCELOS (PUCRS); CRISTIAN TONIAL (PUCRS); PEDRO CELINY RAMOS GARCIA (PUCRS); CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA (PUCRS); ROITER ALBERNAZ FURTADO (PUCRS); ALAN LUÍS RHODEN (PUCRS); FRANCISCO BRUNO (PUCRS); PAULO ROBERTO EINLOFT (PUCRS); ENIO SILVEIRO DE CANTO (PUCRS); JOANNE SAUSEN VELASQUES (PUCRS)

Resumo: Objetivo: Comparar os níveis de ferritina no líquido de crianças com suspeita clínica de meningite e sua capacidade de discriminar entre os casos de meningite Bacteriana, viral e não meningite. Metodologia: Coorte histórico e contemporâneo realizado em Unidades de Emergência e de Terapia Intensiva Pediátricas de dois Hospitais Universitários. Foram incluídas todas as crianças que se apresentaram com suspeita clínica de meningite aguda em que foi dosado o valor da ferritina no líquido no período de abril de 2012 a abril de 2015. Foram comparados os níveis de ferritina no líquido dos pacientes com meningite viral, meningite bacteriana e não-meningite. Utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis para comparação entre as três amostras com variável de Dunn para os pares. Resultados: 81 pacientes completaram o estudo. A mediana da idade foi 24 (IIQ 8-69) meses. Com meningite com características bioquímicas, citológicas, microbiológicas do líquido e evolução clínica sugestiva identificou-se 32 (39%) com viral, 23 (28%) com bacteriana e 26 (32%) de não-meningite. As características demográficas e clínicas na internação foram semelhantes entre os grupos. A mediana da ferritina nos virais foi 4,1 (IIQ3,0-6,7), nos bacterianos foi 52,8 (IIQ30,7-103,0) e 4,0 (IIQ2,0-2,3) nos não-meningite foi diferente ($P < 0,001$). Quando comparados os pares, distinguiu-se meningite bacteriana da meningite viral ($p < 0,001$) e de não-meningite ($p < 0,001$). Entretanto não conseguiu distinguir meningite viral de não meningite. Conclusão: A ferritina no líquido mostrou-se um marcador excelente para identificar e discriminar meningite bacteriana em crianças com sintomas clínicos desta doença.